

Copa 98

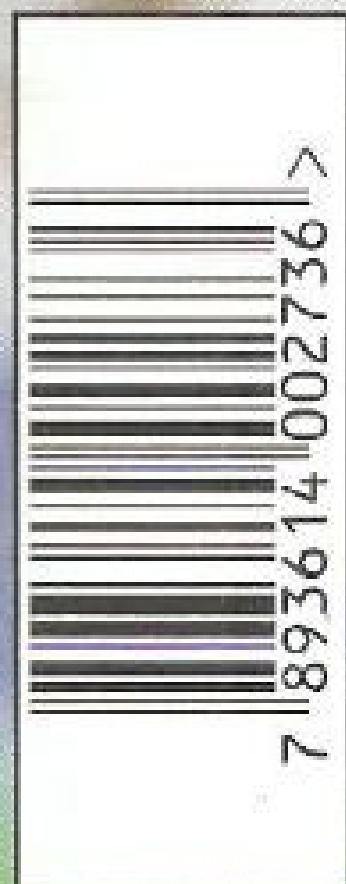
PLACAR



Nº 4

28 de Junho de 1998
www.placar.com.br

APENAS R\$ 1,90



Brasil 4
x Chile 1

ATÉ
QUE
ENFIM!

DOIS GOLS E DUAS BOLAS NA TRAVE:
RONALDO ENTRA NA
BRIGA PELA ARTILHARIA

O BRASIL, DE CÉSAR SAMPAIO,
FAZ SUA MELHOR
EXIBIÇÃO NA COPA

Por que a **Nigéria** é
a sensação do Mundial



o jogo

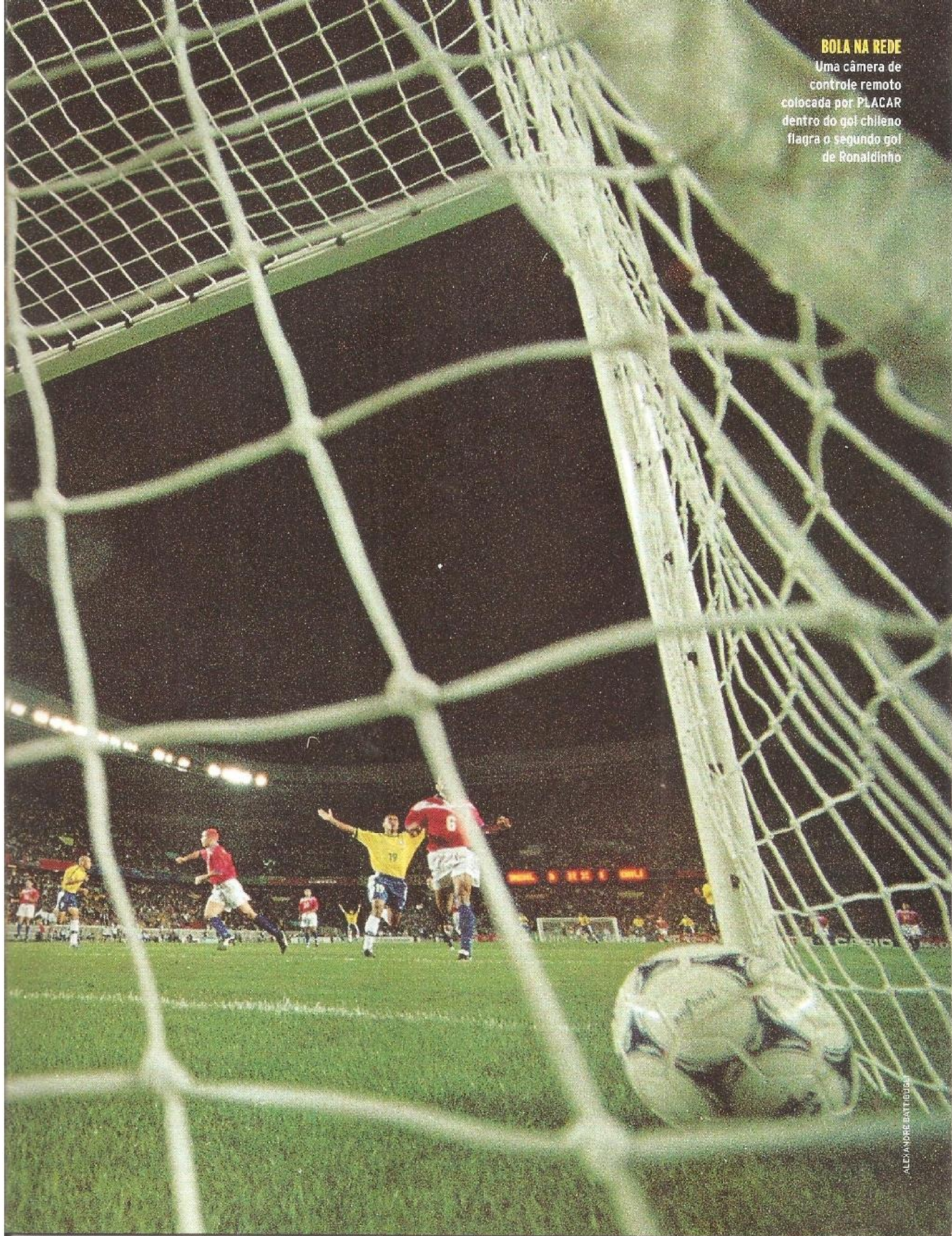
AVE, CÉSAR! AVE, RONALDO!

POR ALFREDO OGAWA, SÉRGIO GARCIA E SÉRGIO XAVIER FILHO, DE PARIS

Depois de cumprir suspensão, César Sampaio comandou a goleada de 4 x 1 sobre o Chile. Finalmente, o Brasil conseguiu mostrar um futebol em que a individualidade ficou em segundo plano. Dunga voltou a berrar, Rivaldo passou a soltar a bola, Roberto Carlos despertou do sono profundo, Leonardo defendeu e atacou. O melhor de tudo: Ronaldinho reencontrou o caminho do gol

BOLA NA REDE

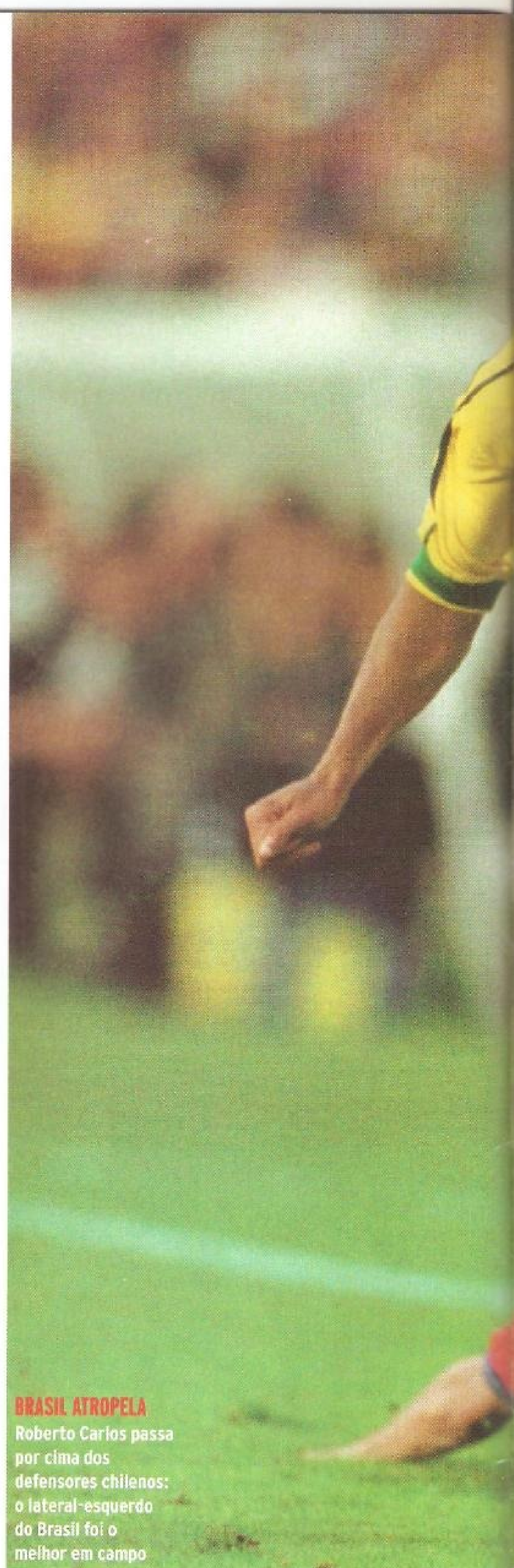
Uma câmera de controle remoto colocada por PLACAR dentro do gol chileno flagra o segundo gol de Ronaldinho



o jogo

E M UMA EQUIPE INFESTADA DE ESTRELAS, O HERÓI DA GOLEADA POR 4 X 1 CONTRA O CHILE É VOLANTE E SE CHAMA CÉSAR SAMPAIO,

autor dos dois gols que abriram o caminho da vitória. Enquanto o resto do mundo aguardava a Seleção sem imaginação que perdeu para a Noruega, a equipe que entrou em campo no Estádio Parc des Princes, em Paris, foi a do Brasil show, o Brasil “sambá” como a França adora dizer. Decifrar o enigma brasileiro é realmente tarefa das mais complicadas. Qual é a explicação para a eficiência ofensiva do primeiro tempo? O time, notório perdedor de gols, marcou três nas cinco oportunidades que teve. É verdade que o Chile jogou aberto no segundo tempo, mas como explicar os lindos dribles de Rivaldo, Denilson e Leonardo, se nem em treinos os craques têm acertado esse tipo de jogada? Atribuir a goleada à volta de Aldair e César Sampaio parece um tanto simplista. Afinal, esse mesmo time jogou contra Escócia e Marrocos, e o Brasil parecia estar amarrado. Dizer que o Chile é uma equipe fraca também não vale. Escócia, Marrocos e a própria Noruega não são times dos sonhos.



BRASIL ATROPELA
Roberto Carlos passa por cima dos defensores chilenos: o lateral-esquerdo do Brasil foi o melhor em campo



RICARDO CORRÊA

O BRASIL, SEGUNDO OS BRASILEIROS

ROBERTO CARLOS:

"Devo esta boa atuação aos companheiros que me serviram bolas em excelentes condições.

Antes do jogo, eu pedi que o Rivaldo metesse aquelas bolas esticadas na ponta para que eu corresse"

JÚNIOR BAIANO:

"Ainda temos algumas coisas a corrigir no time. E é bom que isso aconteça depois de uma vitória. Com derrota, tem sempre briga e discussão"

RIVALDO:

"O time precisa ter mais tranquilidade quando está vencendo. Temos que tocar mais a bola, mesmo que a torcida fique vaiando"

RONALDINHO:

"Fiz exatamente o que o Zagallo pediu: cair para os dois lados"

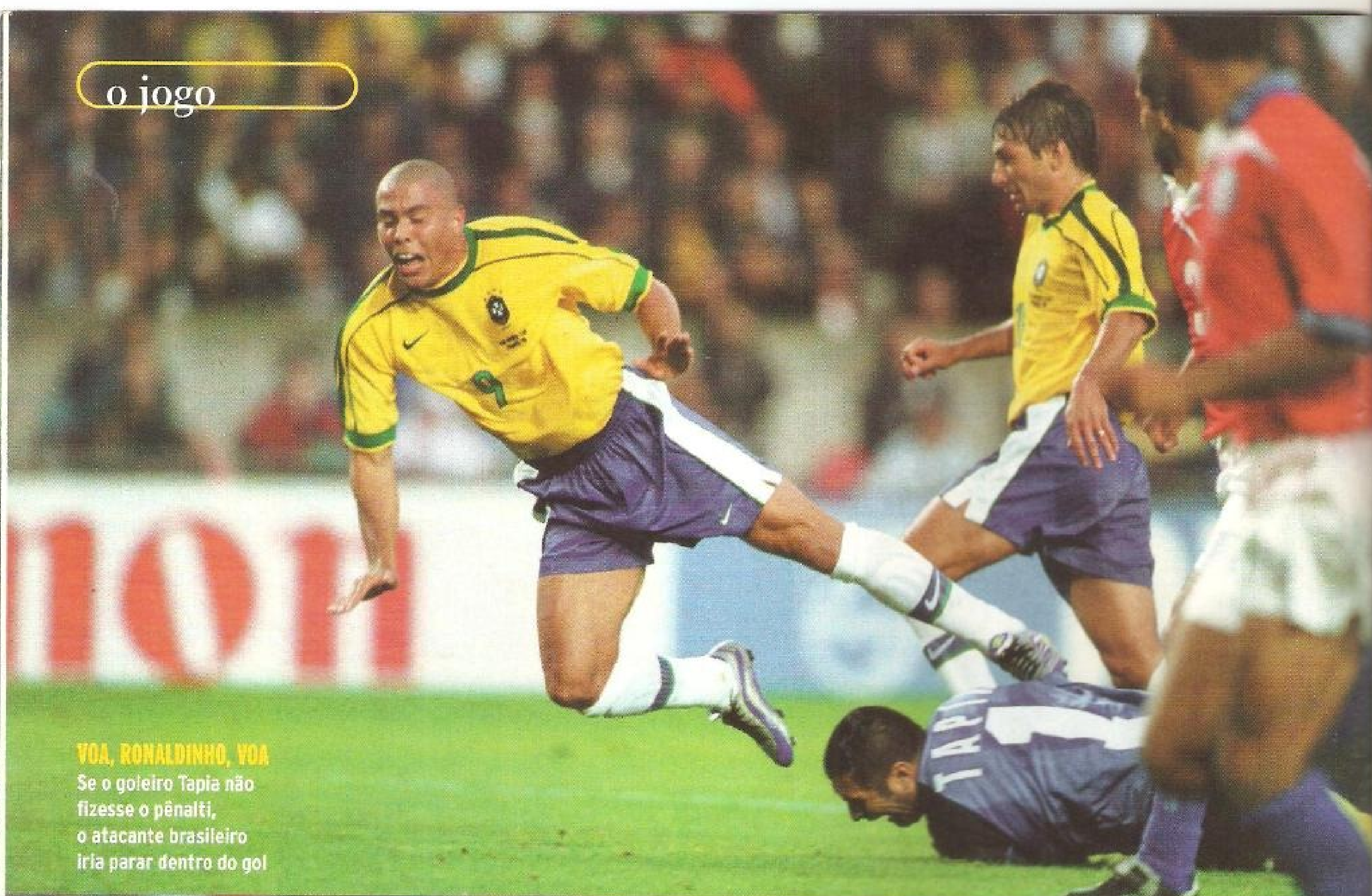
CAFU:

"Contra a Noruega, não me deixaram andar. Se fizerem isso de novo, alguém do time pode cair pela direita no meu lugar"

ZAGALLO:

"Não jogamos tão bem no primeiro tempo e fizemos três gols. No segundo, o time estava muito melhor e marcou apenas um. O Brasil do segundo tempo é o Brasil que eu gosto e é como jogaremos daqui para a frente"

o jogo



VOA, RONALDINHO, VOA

Se o goleiro Tapia não fizesse o pênalti, o atacante brasileiro iria parar dentro do gol



O ROMPEDOR

Depois de um primeiro tempo tímido, Rivaldo acordou. Na melhor jogada do Brasil, partiu da área brasileira, passou por uma multidão de chilenos e deixou Júnior Balano na cara do gol. O zagueiro desperdiçou

TALVEZ A CHAVE DA VITÓRIA TENHA SIDO O TAL ESPÍRITO DE COPA QUE ZAGALLO TANTO FALA.

Depois de uma semana de muitas frases, acusações e confusões, o grupo começou a demonstrar uma garra inédita até então. A meia empapada de sangue de Dunga talvez tenha sido um símbolo do Brasil que passou para as Quartas-de-Final. A falta de invenções táticas também ajudou. Leonardo não é volante, Denilson também não é atacante. Quando os jogadores atuam em suas posições de origem tudo fica mais fácil. Quem viu somente a partida, porém, não imagina como foi complicado um time desarticulado e frouxo se transformar numa equipe vencedora. Nos dias que antecederam Brasil x Chile todas as sujeiras que andavam sendo varridas para baixo do tapete apareceram. Ronaldo se queixou de Rivaldo, que falou mal do esquema de Zagallo, que criticou a falta de mobilidade de Ronaldo. O grupo de jogadores reclamou da mudez de Dunga no jogo contra a Noruega e o apático Roberto Carlos culpou em entrevista o resto do time por seu baixo aproveitamento na Copa. "A velocidade e o porte físico privilegiado são dons que eu recebi de Deus", disse o lateral-esquerdo da Seleção e do Real Madrid, da Espanha. "Estou sendo pouco acionado, preciso ser melhor aproveitado."

POR MAIS QUE ZAGALLO, ZICO E COMPANHIA TENTEM DISFARÇAR, O BRASIL DE 1998 NÃO SE ENTENDE.

Amigo do peito de Romário, o capitão Dunga ficou incomodado com o pouco caso do lateral no episódio do corte do "Baixinho" antes da Copa. Essa antipatia cresceu depois que o Mundial começou e Roberto Carlos passou a exibir um futebol burocrático, sem se sacrificar para o time. Os bate-bocas públicos de Dunga e Bebeto e a derrota para a Noruega mostraram que a Seleção não iria longe desse jeito. Liderados por Aldair, os jogadores fizeram uma reunião na quinta-feira, 25, para tentar aparar ao menos as arestas mais agudas. Aldair pediu para Dunga voltar a falar dentro de campo e os jogadores concordaram em evitar tiroteios particulares através da imprensa. Ficou também combinado que a reunião não deveria vazar para os jornais. O acordo, contudo, não durou mais do que algumas horas. Já na noite da quinta-feira, detalhes da reunião estavam espalhados pela Internet numa mostra que o grupo não está tão "fechado" quanto gostariam líderes como Dunga e Leonardo.

A julgar pelo resultado de Brasil x Chile foi uma belíssima reunião. Dunga voltou a berrar como sempre (xingou até o massagista, que demorou a abrir o pacote de atadura, quando sua perna sangrou), Rivaldo passou a olhar para o lado esquerdo na hora de soltar a bola e Roberto



ALEXANDRE BATTIBUGLI

Carlos, que diferença! O lateral despertou do sono profundo em que se encontrava e fez em um só jogo tudo o que não tinha feito nos três anteriores. O lateral marcou com a força de Dunga e foi para o ataque com a disposição e o talento de Rivaldo. Cobrou uma falta que a TV francesa ficará, com certeza, repetindo por vários dias e enfatizando a força e o efeito de uma bola que por pouco não entrou. "Pedi para o Roberto jogar como um verdadeiro ponta-esquerda e ele fez a sua melhor partida na Copa", disse Zagallo. Denilson entrou bem no lugar do ausente Bebeto – e pode ser mantido na equipe. Foi dele o maravilhoso passe para o quarto gol brasileiro. Sexta-feira, em Nantes, o vencedor de Nigéria e Dinamarca terá pela frente um adversário que voltou a figurar na lista dos favoritos.

Com Roberto Carlos em ponto de bala, Rivaldo e Leonardo soltos, e Ronaldinho em paz com seus gols.

"QUANDO EU FIZ O GOL, EU DISSE: 'MEU PAI, OBRIGADO!' NÃO PENSO EM SER O ARTILHEIRO DA COPA. MAS, SE DEUS QUISER, TÔ AÍ!"

O HERÓI DA NOITE

CÉSAR SAMPAIO

Carlos César Sampaio Campos

30 anos (31/3/1968)

Natural de São Paulo (SP)

1,77 metro e 74 kg

Yokohama Flügels

(Japão)

Ex-clubes: Santos e Palmeiras

40 jogos pela Seleção
6 gols

Foi a primeira vez que César Sampaio fez dois gols numa partida.

No último Campeonato Japonês, ele marcou apenas dois gols

o jogo

FOTOS RICARDO CORRÊA

OLHO VIVO

César Sampaio salta para abrir o marcador e devolver a confiança para os brasileiros

A volta da **confiança**



Matinas Suzuki Jr

Apesar dos gols, Ronaldinho continua sem entrar no clima de Copa: parece alheio à competição e à sua própria potencialidade

A SELEÇÃO BRASILEIRA SÓ MOSTROU TODO O POTENCIAL de seu futebol após tomar o primeiro gol dos chilenos, no segundo tempo, quando já havia feito três nos 45 minutos iniciais. Depois do gol do bambam Zamorano, o Chile se abriu completamente para tentar empatar o jogo e, em um contra-ataque rápido desenvolvido por Denilson e Rivaldo, e finalizado por Ronaldinho, é que se pôde perceber até onde a Seleção Brasileira é capaz de chegar neste Mundial. A partir daí, em outros contra-ataques de toques rápidos, com duas bolas de Ronaldinho na trave, os brasileiros despertaram e mostraram o futebol que pode fazer o Brasil um dos finalistas da Copa. A boa margem de gols obtida pelos brasileiros no primeiro tempo, no entanto, não significa que o time de Zagallo tenha realizado uma grande partida. Ele continua apresentando várias deficiências: dificuldade de marcação no meio-campo; falta de jogada pelas laterais; e o fato de Ronaldinho, apesar dos gols, continuar sem entrar no clima de Copa: parece alheio à competição e à sua própria potencialidade. O placar elevado obtido

contra a Seleção do Chile, entretanto, tem uma vantagem: devolve aos brasileiros a confiança para as próximas rodadas de uma Copa do Mundo extremamente competitiva.

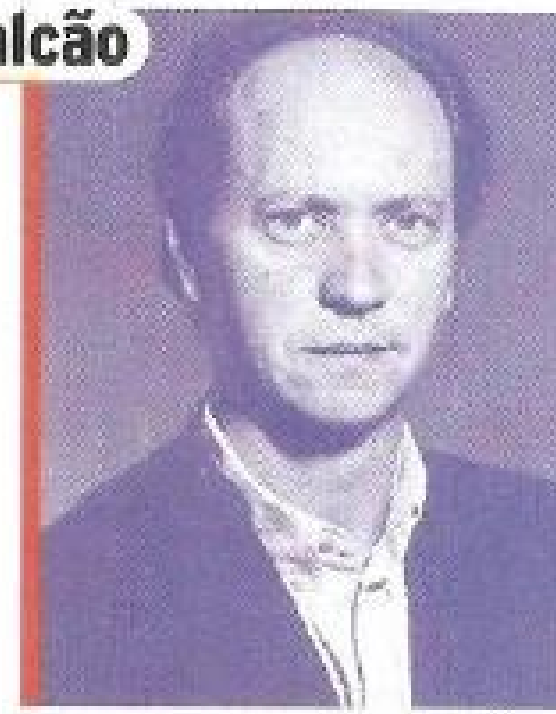
A EXIBIÇÃO DO ZAGUEIRO FABIO CANNAVARO no jogo das Oitavas-de-Final em que a Itália despachou a Noruega desta Copa deveria ser estudada cuidadosamente pelo zagueiro brasileiro Júnior Baiano. Com 24 anos, sem o mesmo nível técnico do ex-jogador do Flamengo e com 1,75 metro (bem mais baixo do que ele), Cannavaro conseguiu fazer o que Júnior Baiano não fez: anular o grandalhão norueguês Tore Flo, que mede 1,93 metro. Por ser um zagueiro habilidoso, Júnior Baiano cai em uma tentação que Cannavaro não cai. O brasileiro confia demais na sua técnica e perde a concentração no jogo, um dos mais graves defeitos que um zagueiro pode cometer. Cannavaro, que parece ter herdado a capacidade de concentração no jogo de seu conterrâneo, o grande líbero do Milan e da Seleção Italiana Franco Baresi, não deu espaço e nem tempo para Flo jogar.

O Brasil achou o caminho

Falcão

A Seleção Brasileira já tem um modelo a seguir nesta Copa. A equipe do segundo tempo contra o Chile deveria servir de exemplo daqui para a frente. Roberto Carlos, finalmente, começou a receber a bola na frente e pôde aparecer de surpresa no ataque brasileiro. Não adianta passar no seu pé - ele terá dificuldade de prosseguir a jogada. A equipe jogou também para Ronaldo. Quando o atacante volta para buscar a bola, tudo fica mais difícil. Ele precisa passar da linha dos volantes adversários e necessita driblá-los para limpar o lance. Se Ronaldo recebe na frente e em velocidade, a jogada fica simples. Assim ele chutou na trave e fez o quarto gol brasileiro. Leonardo teve papel importante pelo lado direito. Inspirado, ele conseguiu triangulações com Cafu, aumentando o leque de opções do ataque. E ver o Dunga voltando a gritar foi uma satisfação. Muita gente achou que ele estava brigando com o Ronaldo durante o jogo. Nada disso. O capitão apenas disse para Ronaldo não partir para cima do zagueiro Margas e tentar direto o drible no líbero chileno Reyes.

Grande favorita para ganhar o Mundial, a Argentina encontrará um obstáculo e tanto nas Oitavas-de-Final. Cruzar com a Inglaterra tão cedo, já nesta terça-feira, não estava nos planos do técnico Daniel Passarella. Se os adversários argentinos fossem os romenos, seria apenas um jogo de futebol. Contra os ingleses, há algo mais. A rivalidade criada pela Guerra das Malvinas e por aquele gol com a mão de Maradona na Copa de 1986 se reflete em campo. Sempre será uma batalha qualquer confronto entre esses dois países. A equipe argentina é fabulosa, mas pode ter problemas na zaga. Seus defensores (Sensini, Paz, Vivas e Ayala) são todos jogadores de espera. Podem enfrentar dificuldades ao dar o primeiro combate em atacantes fortes como Shearer. Do meio para frente, sobra talento argentino. Mas é um jogo sem favoritos.



OS MELHORES

Até agora a França é a melhor equipe da Copa.

Os holandeses são os que jogam mais bonito, raramente tocam mais de duas vezes na bola.

É possível que eles estejam enfrentando dificuldades com o preparo físico.

Nos últimos 15 minutos das partidas, o time cai muito de produção.

E a Itália tem crescido na competição.

Como sempre os italianos vão se arrumando durante a Copa.

BRASIL 4 X CHILE 1

Jogo 1 / Oitavas-de-final

27 de junho de 1998

Estádio: Parc de Princes (Paris)

Juiz: Marc Batta (FRA)

Auxiliares: Jacques Poudévigne (FRA) e Owen Powell (JAM)

Cartões Amarelos: Leonardo e Cafu (BRA); Fuentes e Tapia (CHI)

Público: não divulgado

OS GOLS

Brasil 1 x Chile 0

11 minutos do primeiro tempo; Dunga cobra uma falta; a defesa chilena fica parada e César Sampaio faz de cabeça.

Brasil 2 x Chile 0

27 minutos do primeiro tempo; Roberto Carlos bate forte uma falta, a bola espirra e sobra para César Sampaio marcar.

Brasil 3 x Chile 0

47 do primeiro tempo; Pênalti batido por Ronaldinho.

Brasil 3 x Chile 1

22 do segundo tempo; Zamorano cabeceia no meio da zaga brasileira. Taffarel rebate e Salas faz de cabeça.

Brasil 4 x Chile 1

25 do segundo tempo; Denilson puxa o contra-ataque e Ronaldinho chuta sem dó.

BRASIL: Taffarel, Cafu, Júnior Baiano, Aldair (Gonçalves 31 do 2º) e Roberto Carlos; César Sampaio, Dunga, Leonardo e Rivaldo; Bebeto (Denilson 19 do 2º) e Ronaldinho. Técnico: Zagallo

CHILE: Tapia; Reyes, Fuentes e Margas; Aros, Ramirez (Estay 46 do 1º), Acuña (Musri 35 do 2º), Sierra (Vega 46 do 1º) e Cornejo; Salas e Zamorano. Técnico: Nelson Acosta

O MELHOR EM CAMPO

Roberto Carlos

O segundo melhor jogador do mundo desencantou. Chegou várias vezes à linha de fundo, cruzou bolas perigosas e, é claro, jogou bem na lateral esquerda do Brasil.

O PIOR EM CAMPO

Bebeto

Bebeto parecia sentir o peso dos seus 34 anos. Bastava encostar num adversário para desabar. Também não conseguiu trocar passes com os companheiros.

Faltas	
Brasil	19
Chile	11

Chutes a gol	
Brasil	13
Chile	9

Posse de bola	
Brasil 29min04s	
Chile 30min57s	
Início da partida	21h
Temperatura	18° C



TOMA LÁ, DÁ CÁ
Leonardo fez triangulações com Cafu e aumentou as jogadas de ataque





BRASIL NA COPA. KAISER NO COPO.

perfil

ACABOU O INFERNO ASTRAL

POR SÉRGIO GARCIA, de Paris

Ronaldinho
reencontra o
caminho dos
gols e entra
na briga pela
artilharia



PASSAI PASSAI!

Antes do jogo contra o Chile, Ronaldinho reclamou que não estava recebendo a bola. A chiadeira deu resultado

PISCO DEL GAISO

DOIS GOLS CONTRA O CHILE. Mais duas bolas na trave. Na fria matemática que virou moda para analisar o futebol, ninguém poderia reclamar da atuação de Ronaldinho, nas Oitavas-de-Final, no Parc des Princes, em Paris. Seria um ótimo desempenho para qualquer jogador. Mas não para o número 9 brasileiro. Os gols só acobertam em parte um cenário que causa certa apreensão. Diante dos chilenos, Ronaldo repetiu alguns dos seus defeitos já identificados na Copa. Mexeu-se pouco, errou passes e foi desarmado com facilidade. Ele melhorou no final da partida, mas ainda deixou dúvidas. O que está acontecendo com Ronaldo, o melhor jogador do mundo por dois anos consecutivos? A resposta está na pergunta: Ronaldo sofre justamente por ser o melhor jogador do mundo. Ninguém é tão marcado — pelos adversários, pela imprensa, pela torcida e até pelos próprios companheiros. Toda vez que ele pega na bola, surgem, no mínimo, dois beques para desarmá-lo. Um problemão, que não justifica tudo. Sempre foi assim desde que Ronaldo virou estrela. Com a bagagem de ter jogado três Mundiais, o coordenador da Seleção Zico alerta: “Ronaldo tem que saber que Copa é diferente. Ele está acostumado a jogar em contra-ataques o ano inteiro na Internazionale, só que ninguém joga atacando o Brasil. Na Seleção, os espaços são menores.”

NÃO APENAS OS ESPAÇOS ESCASSEIAM NA SELEÇÃO.

Os passes e as assistências também. Em geral tolerante, Ronaldinho deu o primeiro sinal de impaciência com a falta de ajuda dos outros jogadores após a derrota para a Noruega. “A bola não chega no momento certo lá na frente”, queixou-se. Rivaldo não gostou. O raciocínio era simples: como o meio-de-campo tem dificuldades em criar jogadas, a bola demora a chegar aos atacantes, o que facilita a marcação dos zagueiros. A chiadeira deu resultado. Na partida contra o Chile, Ronaldo recebeu mais bolas.

Ronaldo fez fama por arrancar de 0 a 100 num piscar de olhos. Se a bola não é lançada no momento exato, o atacante fica fora de jogo. Os números mostram a falta de sintonia no time. Dos dez impedimentos marcados contra o Brasil, Ronaldinho foi o pivô de cinco lances — o quarto

jogador a ficar mais impedido na Copa.

Apesar de ter apenas 21 anos, Ronaldinho parecia preparado para as cobranças. “Podem me cobrar. Eu fiz gol em todos os campeonatos que disputei. Neste Mundial não será diferente”, prometeu ainda na Primeira Fase. Isso foi antes do jogo contra Marrocos. Após vencer o goleiro marroquino Benzekri, aos 9 minutos do primeiro tempo, Ronaldinho foi encoberto por uma montanha de jogadores brasileiros. Parecia que a má fase terminara e que aquele era um grupo unido. Nem um nem outro. As jogadas geniais ainda não surgiram e Ronaldinho percebeu que não era tão querido assim. “O pessoal pensa: se ele é tão bom, precisa justificar a fama”, afirma um dirigente esportivo, que ouviu a reclamação de um jogador titular e outro reserva. Até pequenos detalhes queimam o filme do atacante na concentração. Todo jogador tem direito a dois ingressos para repassar a quem quiser. Enquanto isso, uma verdadeira caravana acompanha Ronaldinho nos estádios.

NEM ZAGALLO POUPA O GAROTO. “Ronaldo jogou melhor hoje, mas ainda tem muito a melhorar”, disse o treinador depois da partida contra o Chile. “Esse time tem jogada para todo mundo, menos para mim”, reclamou Ronaldinho a amigos. De fato, treina-se escanteio para os zagueiros e também cobranças de falta para Roberto Carlos chegar batendo. Faltam, no entanto, lances para o principal craque da equipe. O treinador parece muito mais preocupado em arrumar a casa onde acha que situação é grave, deixando Ronaldinho por conta própria.

Com as atuações modestas do início da Copa, cresceu o boato de que Ronaldo teria uma contusão no joelho esquerdo, como foi noticiado pela imprensa italiana, e só estaria esperando a Copa terminar para entrar na mesa de cirurgia. O jogador nega: “Vou mostrar o meu futebol na Copa.” Aleluia! Os gols já voltaram, o inferno astral parece ter acabado. Isso é bom. Agora, contabilizando três gols, ele entrou de verdade na luta pela artilharia. A fera está solta.



RUMO AO TOPO

Com os dois gols contra o Chile, Ronaldo começa a melhorar sua média de gols na Copa

SOCIAL RAMOS

8 gols

12 jogos

0,66 de média

SÃO CRISTÓVÃO

36 gols

54 partidas

0,66 de média

CRUZEIRO

58 gols

60 partidas

0,96 de média

PSV

55 gols

56 partidas

0,98 de média

BARCELONA

47 gols

49 partidas

0,95 de média

INTERNAZIONALE

34 gols

47 partidas

0,72 de média

SELEÇÃO BRASILEIRA

34 gols

52 partidas

0,65 de média

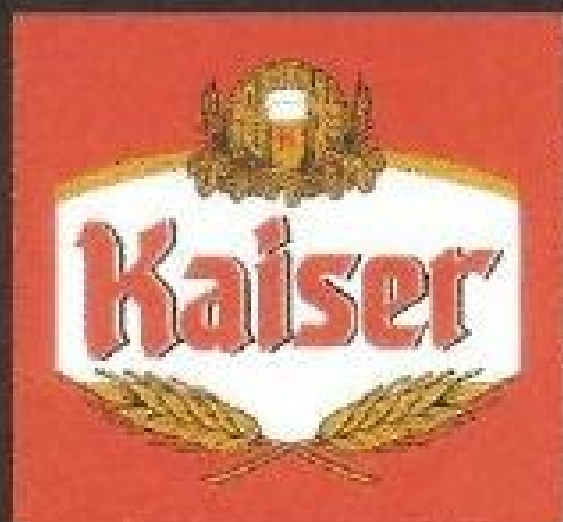
COPA DO MUNDO

3 gols

4 partidas

0,75 de média

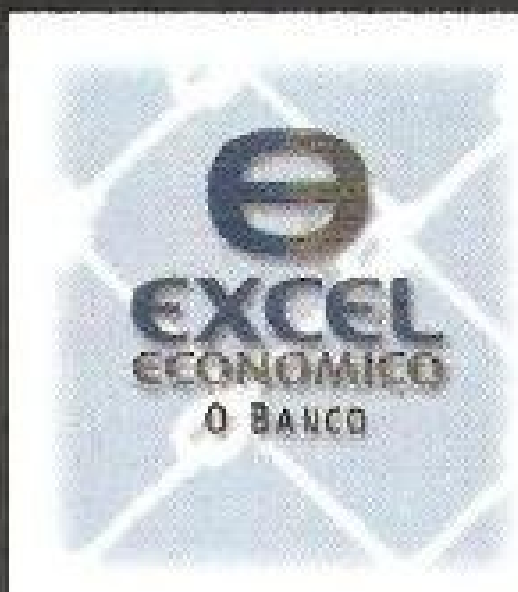
“RONALDO JOGOU MELHOR HOJE, MAS AINDA TEM MUITO A MELHORAR”, COBROU ZAGALLO MESMO DEPOIS DE O ATACANTE MARCAR DOIS GOLS NO CHILE



DIADORA



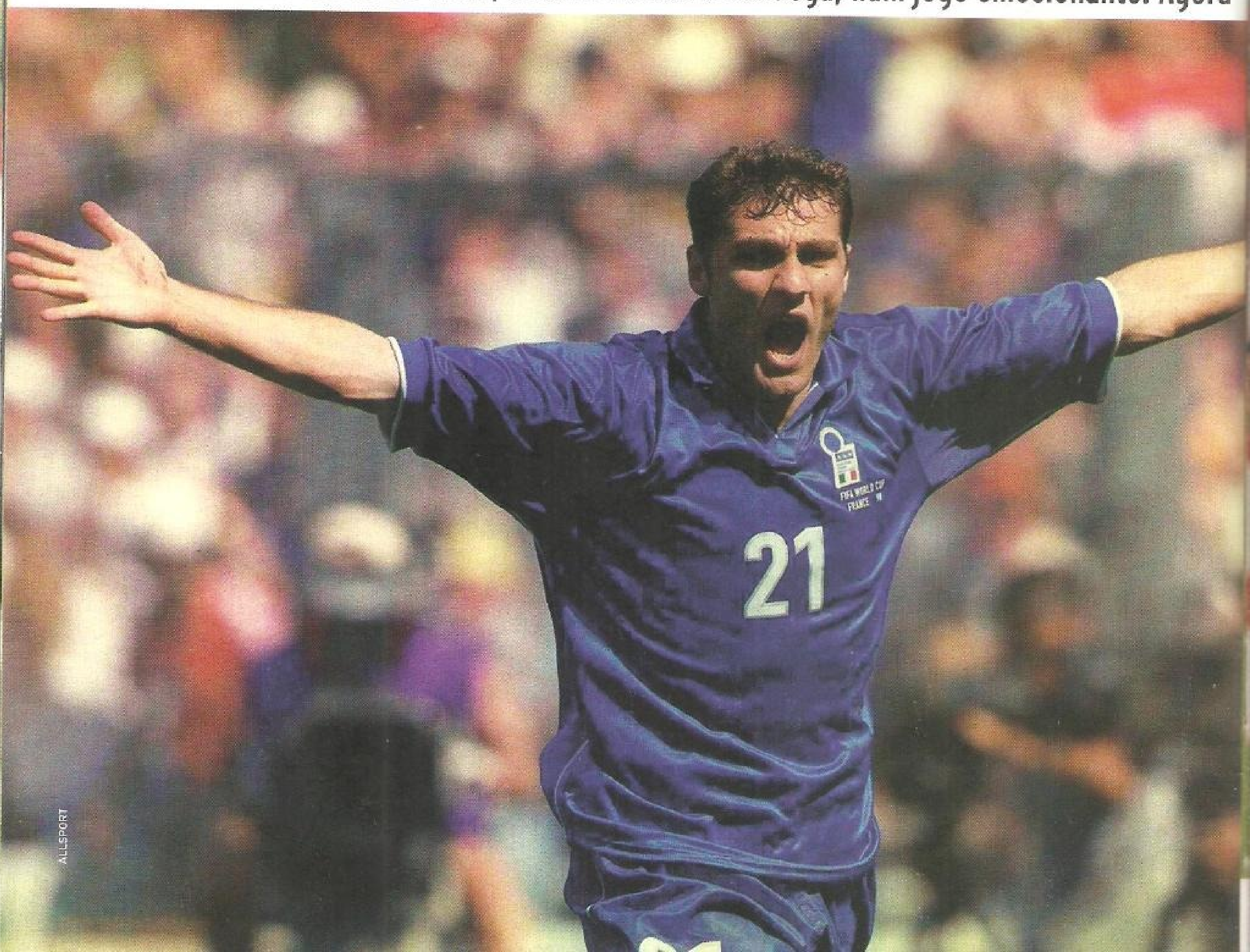
VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.



imagens

PEGOU FOGO!

Na abertura das Oitavas-de-Final, a Itália venceu a Noruega, num jogo emocionante. Agora



Itália 1 Noruega 0

27/6, MARSELHA

O técnico da Itália, Cesare Maldini, dava bem a mostra do clima emocional da primeira partida das Oitavas-de-Final, ontem, em Marselha. Levantava, sentava, levantava, sentava. Gritava, dava instruções sem parar, xingava. Achou tempo até para discutir com um torcedor sentado atrás dele, que pedia a entrada de Roberto Baggio no lugar de Del Piero (Del Piero sairia logo em seguida, mas quem entrou foi Chiesa). Pois, no meio de tanta agitação, a Itália venceu a Noruega por 1 x 0 e espera agora o ganhador de França x Paraguai, dia 3 de julho, em Saint-Denis, para mais uma partida decisiva. A vitória veio aos 18 minutos do primeiro tempo pelos pés do agora artilheiro isolado Vieri, com 5 gols. A Noruega arruma as malas e volta para casa.

ITÁLIA SAI NA FRENTE

Vieri marca o seu quinto gol na Copa aos 18 minutos do primeiro tempo e faz a festa com seus companheiros. No final da partida contra a Noruega, o goleiro Pagliuca beija a bola para comemorar a vitória de 1 x 0

é assim: matar ou morrer

ACTION IMAGES

ALLSPORT

imagens

MAESTRO DA FRANÇA

Djorkaeff comemora o gol contra a Dinamarca e assume a função de líder com a suspensão de Zidane



ALEXANDRE BATTIBUGLI



ESPÍRITO GUERREIRO

O goleiro paraguaio Chilavert contagia a equipe com seus gritos e broncas. E ninguém reclama

França Paraguai

28/6, 11H30, LENS

Apenas duas equipes marcaram os nove pontos da Primeira

Fase: França e Argentina. Os donos-da-casa incendiaram a Copa, depois das vitórias sobre África do Sul (3 x 0), Arábia Saudita (4 x 0) e Dinamarca (2 x 1).

Na última partida, o maestro da equipe foi o atacante Djorkaeff, autor do primeiro gol, de penâlti. A França terá um osso duríssimo pela frente. O Paraguai conta com uma defesa bastante forte. E tirou a vaga da Espanha. O espírito aguerrido do goleiro Chilavert está contagiando o time. E seu sonho é marcar um gol no Mundial, de falta ou de penâlti.

Nigéria Dinamarca

28/6, 16H, SAINT-DENIS

A Nigéria perdeu de 3 x 1 para o Paraguai. O que aconteceu com as Superáguias? Nada.

A equipe estava sem cinco titulares. Os nigerianos só gostam de jogo que vale alguma coisa. Classificada por antecipação, a Nigéria encarou o jogo como um amistoso. Azar da Espanha, que concorria com o Paraguai e acabou de fora, mesmo ganhando da Bulgária por 6 x 1. A Dinamarca fez uma campanha discreta. Venceu a Arábia Saudita (1 x 0), empatou com a África do Sul (2 x 1) e perdeu para a França (1 x 2). Já foi longe demais. O que vier é lucro.

imagens

SOU DA PAZ

O camisa 13 da Argentina chama-se Paz. Um nome bem apropriado para o próximo jogo. Será contra a Inglaterra, adversário argentino dentro e fora de campo



GOL SOLIDÁRIO

O colombiano Mondragón se desmanchou em lágrimas. Os 2 x 0 para a Inglaterra eliminaram a Colômbia. Sobrou o consolo do goleiro inglês Seaman



Argentina Inglaterra

30/6, 16H,
SAINT-ETIENNE

É um jogo cercado de muita rivalidade. Fora de campo, os dois países se envolveram na Guerra das Malvinas. No gramado, os ingleses tem duas grandes broncas. Em 1966, o argentino Rattin foi expulso por reclamações. Ao deixar o campo, ele fez gestos obscenos para o público e amassou a bandeira da Inglaterra que estava num dos paus de escanteio. O técnico inglês Alf Ramsey chamou os argentinos de "animais". Vinte anos depois, na Copa do México, Maradona marcou o famoso gol com "a mão de Deus".

Romênia Croácia

30/6, 11H30,
BORDEAUX

As previsões apontavam um confronto entre Inglaterra e Croácia. Mas os romenos surpreenderam os ingleses numa partida eletrizante. A Inglaterra levou um gol no começo do segundo tempo e saiu atrás do prejuízo. Empatou aos 34 minutos e, quando parecia estar satisfeita com o resultado, tomou um gol cruel de Petrescu. Na última rodada, a Romênia conseguiu um empate suado contra a Tunísia. Num grupo que tinha Japão e Jamaica, a Croácia cumpriu sua obrigação.

imagens



VIVA HERNÁNDEZ

A partida para a Holanda já parecia perdida. Menos na opinião dos mexicanos. Nos descontos, o herói Hernández marcou o 2 x 2



QUE CHAPÉU!

Na partida contra o México, o goleiro holandês Van Der Sar levou o maior chapéu. No caso, um sombrero

FOTOS ALEXANDRE BATTIBUOLI

BILIC CUSPE

A Croácia perdeu por 1 x 0 para a Argentina e terminou em segundo do grupo. Furioso, o croata Bilic cuspiu - ou espumou? - no argentino Batistuta

Alemanha México

29/6, 11H30,
MONTPELLIER

O México perdia por 2 x 1 para a Holanda, sem saber que o empate de Bélgica e Coréia do Sul garantia a sua classificação.

Mesmo com um a menos em campo, os mexicanos mostraram garra e arrancaram um empate heróico nos descontos. Hernández, autor do gol, virou a base de uma pirâmide humana. Se não chegou a entusiasmar, a Alemanha fez o que se esperava dela.

Confirmou a classificação com uma vitória de 2 x 0 sobre o Irã. Antes da partida, os alemães fizeram uma reunião, sem a presença do treinador, para resolver problemas de relacionamento.

Holanda Iugoslávia

29/6, 16H, TOULOUSE

Embora tenha apresentado um futebol vistoso, a Holanda ainda não desencantou. Os empates contra a Bélgica (0 x 0) e o México (2 x 2) ofuscaram a goleada sobre a Coréia (5 x 0). A Holanda é favorita, mas enfrentará uma equipe que é franca-atiradora. Os iugoslavos chegaram a estar vencendo os alemães por 2 x 0 e cederam o empate. A Iugoslávia depende muito do atacante Mijatovic, que até agora não disse o que veio fazer na França.

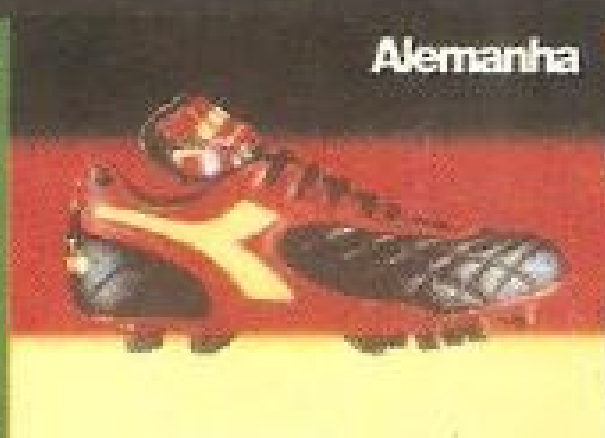
PISCO DEL GAISO



Novas Chuteiras Seleções da Copa 98.



Brasil



Alemanha



Inglaterra



Itália



Bélgica



França

**Ele usa mais
as mãos para
poupar as
chuteiras.**



Taffarel, o goleiro da Seleção, usa Diadora, a melhor chuteira do Brasil.

Holanda



Espanha



Argentina



DIADORA
Todo mundo tem o seu dia.

reportagem

É PARA VALER?

O meia Adepoju comemora o seu gol contra a Espanha: quando o jogo vale alguma coisa, lá estão os africanos buscando a vitória

AO ATAQUE!

Um time que só joga na frente pode dar certo? Claro que sim! O futebol alegre e irresponsável

Por LUÍS ESTEVAM PEREIRA, de Nantes

DEPOIS DE BATEREM A BULGÁRIA DO BARRIGUDO

Stoichkov por 1 x 0 e se tornarem os primeiros – e depois únicos – africanos a conseguir uma vaga para a Segunda Fase da Copa, os jogadores da Nigéria receberam, ainda nos vestiários do Estádio Parc des Princes, em Paris, a visita do seu Ministro dos Esportes, Sampson Emeka Omeruah. Quem esperava os cumprimentos pelo feito se decepcionou. “Por que vocês não marcaram mais três gols?”, foi logo cobrando Sua Excelência. As exigências aparentemente despropositadas do cartola, na verdade, revelam muito do modo de pensar dos nigerianos. Para eles, o que vale no futebol é dar show, marcar muitos gols, ganhar bem. “Não jogaremos na

defesa jamais”, proclama o zagueiro West, companheiro de Ronaldinho na Internazionale, da Itália, e dono de uma cabeleira-samambaia. “Nem contra o Brasil”. Basta lembrar das partidas de futebol nos Jogos Olímpicos de Atlanta para saber que West não está exagerando. A Nigéria liquidou o Brasil e ganhou a final da Argentina. Nas duas partidas, a equipe africana saiu em desvantagem.

O discurso nigeriano costuma provocar calafrios nos técnicos, sujeitos costumeiramente precavidos. Não foi diferente com Bora Milutinovic, quatro Copas do Mundo e 225 partidas internacionais dirigindo Seleções. Ao assumir a equipe da Nigéria, há seis meses, o treinador sérvio tentou ensinar os africanos a se defender. Contrariando a escola nigeriana, Bora escalou sete jogadores de características

defensivas. Os resultados malignos não tardaram a se manifestar. Depois de três desastres em amistosos pré-Copa (Alemanha 1 x 0, Iugoslávia 3 x 0 e Holanda 5 x 1), a cabeça de Bora ficou a prêmio. Três dias antes da abertura da Copa, o presidente da Nigéria, o truculento general Sani Abacha, acertou a volta do treinador holandês Jo Bonfrère, o mesmo que levou o time à medalha de ouro em Atlanta, para o cargo de Bora. No dia seguinte, um ataque fulminante do coração matou Abacha e garantiu uma sobrevida a Bora. A vitória de 3 x 2 frente à Espanha poupou de vez a cabeça do treinador. O atacante Ikpeba chegou a declarar que "alguns jogadores querem derrubar Bora". A indiscrição, feita dias antes do início da Copa, dividiu ainda mais os jogadores, já separados por questões religiosas e políticas. No time, há muçulmanos (Amokachi, Babangida e Yekini), cristãos (Ikpeba, Oliseh, West) e também seguidores de religiões africanas (Okpara e Baruwa). "O técnico é bom desde que ele nos deixe jogar do jeito que queremos", encerrou a discussão o meia Okocha.

Nenhum problema abala o time. "A Nigéria é uma equipe de competidores", explica o treinador da África do Sul Philippe Troussier, ex-técnico nigeriano. "Eles se aborrecem no treino, mas adoram jogar partidas importantes, como numa Olimpíada ou numa Copa do Mundo." Ikpeba, por exemplo, costumava treinar no seu clube, o Monaco, da França, com a medalha de ouro das Olimpíadas de Atlanta pendurada no pescoço. Esse entusiasmo, aliado ao esplendor físico da equipe e à sua capacidade técnica (todos os 22 selecionados jogam no exterior), explica por que, antes mesmo da partida contra a Dinamarca, a Nigéria tinha se tornado a sensação da Copa.



JOGO LIVRE
Para Okocha, técnico bom é o que deixa os nigerianos jogarem do seu jeito

da Nigéria é a maior sensação da Copa do Mundo



QUASE FOI EMBORA
O técnico Bora estava com a cabeça a prêmio. A vitória sobre a Espanha o segurou no cargo

SAFÁRI NA FRANÇA

Da África só a Nigéria passou para as Oitavas

ÁFRICA DO SUL

O sonho sul-africano de brilhar em sua primeira Copa virou pesadelo logo na estréia, quando a equipe perdeu por 3 x 0 para a França. Mais dois empates, contra Dinamarca e Arábia Saudita, e veio a eliminação.

CAMARÕES

O árbitro Laszlo Vagner, da Hungria, caçou os Leões Africanos. Na partida contra o Chile, o juiz anulou um gol legítimo do atacante Oman Biyick, que daria a vitória e a classificação a Camarões.

MARROCOS

Júnior Baiano virou o inimigo número 1 dos marroquinos. As duas falhas do brasileiro, que deram a vitória à Noruega, eliminaram a equipe africana.

TUNÍSIA

A maior figura do time da Tunísia foi o goleiro El Ouaer. Isso já mostra qual foi o desempenho do time africano. Foram duas derrotas e apenas um empate.

o mundo é uma Copa A pelada do SÉCULO



Japão e Jamaica, já eliminados, fizeram um dos piores jogos deste Mundial

POR LUÍS ESTEVAM PEREIRA, de Lyon

Depois de assistir a jogões como Nigéria 3 x Espanha 2 e Itália 2 x Chile 2, fui escalado para testemunhar Japão x Jamaica, dois dos piores times do Mundial. Na mesma hora, Argentina e Croácia jogavam em Bordeaux, decidindo o primeiro lugar do Grupo H. Se eu fiquei triste pela escolha? Não. Até que me diverti.

PRIMEIRO TEMPO

1' – O lateral japonês tenta cruzar e erra; o zagueiro jamaicano tenta cortar e erra; o atacante do Japão tenta chutar e erra. Vai ser um jogo muito, muito longo...

22' – Sempre de prontidão, os jamaicanos tramam a primeira jogada. Ainda bem que, na tribuna de imprensa, alguns televisores estão sintonizados no jogo Argentina x Croácia.

26' – O tempo não passa.

31' – Os japas trocam passe e lançam... para o bandeirinha.

33' – Um defensor jamaicano dá um passe de peito, desses que Júnior Baiano costuma executar depois de derrubar o adversário dentro da área brasileira.

36' – Gol! Gol da Argentina.

39' – 1 x 0 para Jamaica numa boa jogada de Whitmore.

44' – O jamaicano Gardner faz um saucinho na defesa do Japão. Finta três adversários, dribla ele mesmo e chuta para o lado que estava virado, que não era o lado do gol.

46' – O Japão pressiona. Até que dá a louca no japonês Ihara e ele afasta a bola da área da Jamaica.

SEGUNDO TEMPO

8' – Baixou o santo em Whitmore, que marca 2 x 0 para a Jamaica. Fafsea atrasada, o treinador Takeshi Okada manda o brasileiro naturalizado japonês Wagner Lopes se aquecer.

11' – O risonho atacante Jo perde mais um gol, sorri e, 2 minutos depois, sai para a entrada de Lopes.

29' – Lopes bota fogo no jogo. De cabeça, passa para Nakayama marcar. Jamaica 2 x Japão 1.

48' – Fim do jogo. Acabou melhor do que o previsto: três gols e muitos lances de humor involuntário. O golzinho do Japão foi salvador. O time terminou em 31º lugar, na frente dos Estados Unidos, o último colocado.



FOTOS RICARDO CORRÊA



PASTELÃO EM CAMPO

A vontade de jogar era tanta que os japoneses disputavam a bola até entre si (acima). No lance ao lado, parece que o goleiro da Jamaica, o seu zagueiro e o atacante adversário brincam de pula-sela.

Seleção da rodada



Craque: **Tore Flo** (Noruega)

Goleiro: **Mondragón** (Colômbia)
Ala-direito: **Anderton** (Inglaterra)
Zagueiro: **Campbell** (Inglaterra)
Zagueiro: **Ayala** (Paraguai)
Ala-esquerdo: **Piñeda** (Argentina)
Volante: **Ronald De Boer** (Holanda)
Volante: **Beckham** (Inglaterra)
Meia: **Gallardo** (Argentina)
Meia: **Roberto Baggio** (Itália)
Atacante: **Hernández** (México)
Atacante: **Tore Flo** (Noruega)
Perna-de-pau da rodada:
Jo (Japão)



ALEXANDRE BATTIBUGLI

Os números da **Copa** Na Primeira Fase

48 jogos

GOL

126 GOLS

Média: **2,62**
Gols contra: **4**
De pênalti: **13**
De falta: **8**
Em escanteios: **6**
Maior nº de gols:
Espanha 6 x
Bulgária 1
Pênaltis
desperdiçados:
nenhum

Artilheiros

4 gols:

Batistuta (ARG)
e Vieri (ITA)

Gol mais rápido:

1 minuto, Ayala, do
Paraguai (contra a
Nigéria)

TÁTICA

Melhor ataque:

França, 9 gols

Piores ataques:

Bulgária, EUA,
Japão e Tunísia,
1 gol

Melhor defesa:

Argentina, 0 gol

Piores defesas:

Coreia do Sul e Jamaica, 9 gols

Goleiros

Menos vazado:

Carlos Roa (ARG),
0 gol

Que mais defendeu:

Mondragon (COL),
24 defesas

FALTAS

Quem fez
mais faltas:

Ali Daei (IRA), 20

Quem sofreu
mais faltas:

Ortega (ARG), 20

Time que
sofreu mais faltas:

Argentina, 74

Times que
cometeram mais

faltas: **Irã e Japão, 69**

Time que cometeu

menos faltas: **Brasil, 32**

196 CARTÕES

16 vermelhos

180 amarelos

País com mais
cartões amarelos:

Chile, 11

País com menos
cartões amarelos:

Holanda, 2

País com
mais cartões
vermelhos:

Camarões, 3

Equipe que mais
chutou a gol:

França, 41

Equipe que menos

chutou a gol:

Coreia do Sul, 8

Time que mais
ficou impedido:

Itália, 22 vezes

Time que menos
ficou impedido:

Nigéria, 1 vez

RESULTADOS

Quantas partidas terminaram com o mesmo placar

PLACAR	0 x 0	1 x 0	1 x 1	2 x 0	2 x 1	2 x 2	3 x 0	3 x 1	3 x 2	4 x 0	5 x 0	6 x 1
Nº DE VEZES	3	9	7	4	7	6	4	3	1	1	2	1

**No Banco Excel
também tem prorrogação.**

PROTEG



**Excel Cheque:
12 dias sem juros no cheque especial.**

Visite uma de nossas agências e fale com o gerente.

EXCEL
ECONÔMICO
O BANCO

INGLATERRA

O meio-campista Paul Ince, da Inglaterra, tem uma superstição bastante curiosa. Ele deixa para colocar a camisa só depois de pisar no gramado, na boca do túnel.

ROMÊNIA

E a Romênia amarelou. Os jogadores entraram em campo com cabelos pintados de amarelo (a cor da camisa) contra a Tunísia para cumprir uma promessa feita antes da Copa. Em caso de classificação para as Oitavas-de-Final, todos os jogadores pintariam seus cabelos e o técnico Iordanescu rasparia a cabeça.

TIRA-TEIMA

Já tivemos três pênaltis num jogo de Copa, como em Arábia Saudita 2 x África do Sul 2? Foi na Copa de 1990, na partida Camarões 2 x Inglaterra 3 (os pênaltis foram convertidos por Kunde, para Camarões, 18 do 1º; Lineker, para a Inglaterra, 38 do 2º; Lineker, de novo, 14 do 1º da prorrogação). Nos 90 minutos, no entanto, foi a primeira vez que aconteceu.



RICARDO CORRÊA

O zaqueiro Issa, da África do Sul, é o trapalhão da Copa. Fez um gol contra de direito e um outro de fato na estreia contra a França e, não satisfeito, cometeu os dois pênaltis no empate contra a Arábia. Menos mal que ele não é colombiano.



DIVULGAÇÃO



REPRODUÇÃO

O BUMBUM DE ROMÁRIO

Pouco antes da Copa, Romário estrelou um comercial de batatinha frita. Ele tenta convencer um garoto a lhe dar o saco de salgadinhos em troca do seu uniforme. Camisa, chuteira, calção. Romário termina só de sunga. Bem, isso no Brasil. Na versão exibida na França, o jogador termina com o bumbum à mostra. É um dublê de corpo.



ADIDAS

Del Piero (ITA), Zidane (FRA), Klinsmann (ALE), Ince (ING)

61

REEBOK

Dunga (BRA), Batistuta (ARG), Bergkamp (HOL), Finidi (NIG)

50

LOTTO*

Albertini (ITA), Zamorano (CHI), Suker (CRO)

50

PUMA

Chilavert (PAR), Stoichkov (BUL), Deschamps (FRA), Matthäus (ALE)

36

Exército particular

Na luta para patrocinar o maior número de jogadores na Copa, a Adidas está na frente entre as principais marcas de chuteira. Confira as maiores estrelas de cada uma:

NIKE

Ronaldo (BRA), Kanu (NIG), Maldini (ITA), Ortega (ARG)

30

DIADORA

Taffarel (BRA), Roberto Baggio (ITA), Seedorf (HOL), Gallardo (ARG)

24

UMBRO

Shearer (ING), Owen (ING), Tore Andre Flo (NOR)

6

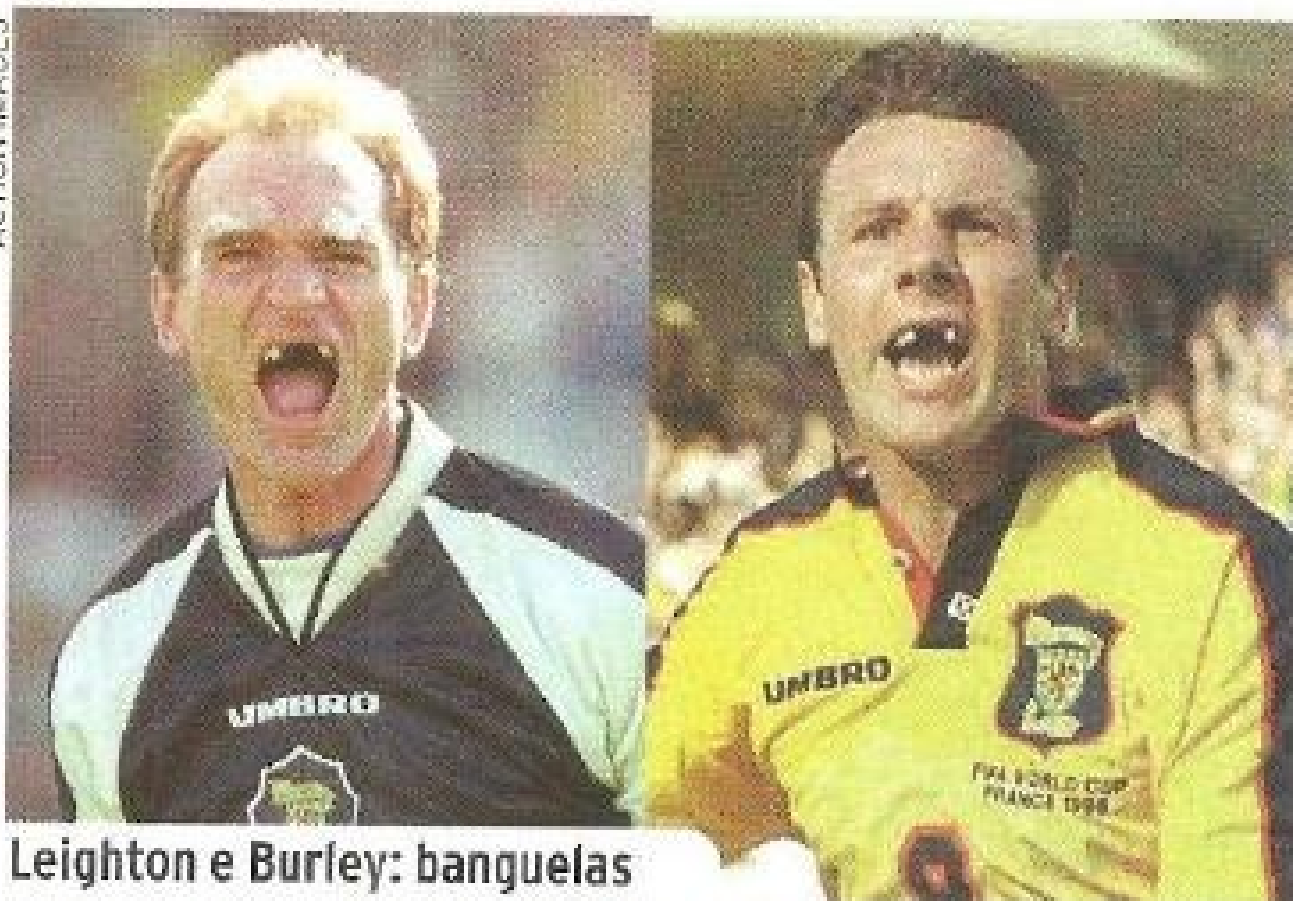
KAPPA

Jostein Flo (NOR), Torricelli (ITA), Crasson (BEL), Helveg (DIN)

4

* A Lotto firmou um contrato geral com as Seleções da Croácia e da Tunísia

ACTION IMAGES



EMFICS

Leighton e Burley: bangueiras

QUEM RI POR ÚLTIMO RI PIOR

Foi a oitava Copa disputada pela Escócia e a oitava desclassificação na Primeira Fase. A despedida, então, foi melancólica. Uma derrota de 3 x 0 para Marrocos. O time do goleiro Leighton e do meia Burley, os dois bangueiras, não tinha motivos para sorrir.



DIRETOR SUPERINTENDENTE: NICOLINO ESPINA

EQUIPE PLACAR COPA 98:

REDAÇÃO: MARCELO DUARTE (DIRETOR DE REDAÇÃO), SÉRGIO XAVIER FILHO (REDATOR-CHEFE), ALFREDO OGAMA E LUÍS ESTEVAN PEREIRA (EDITORES SÊNIORES), SÉRGIO GARCIA (REPÓRTER ESPECIAL) E FERNANDO CARRIL (PLACAR ONLINE)

ARTE: SILAS BOTELHO NETO (DIRETOR) E FÁBIO BOSQUÉ RUY (CHEFE)

FOTOGRAFIA: RICARDO CORRÊA AYRES (EDITOR), ALEXANDRE BATTIBUGLI (SUBEDITOR) E PISCO DEL GAISO (REPÓRTER FOTOGRAFICO)

APOIO TECNOLÓGICO: JOÃO GONÇALVES VIEIRA DE SOUZA JÚNIOR



Editora Abril

FUNDADOR VICTOR CIVITA (1907 - 1990)
PRESIDENTE E EDITOR: Roberto Civita VICE-PRESIDENTE E DIRETOR EDITORIAL: Thomaz Souto Corrêa VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: Luiz Gabriel Rico VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES: Gilberto Fischel DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO EDITORIAL: Celso Nucci Filho DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE: Celso Tomanik DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Egberto de Medeiros SECRETÁRIO EDITORIAL: Eugênio Buccì DIRETOR DE SERVIÇOS EDITORIAIS: Henri Kobata DIRETOR EDITORIAL ADJUNTO: Malinas Suzuki Jr. DIRETOR DE PUBLICIDADE: Milton Longobardi



Grupo Abril

PRESIDÊNCIA: Roberto Civita, Presidente e Editor, José Augusto Pinto Moreira e Thomaz Souto Corrêa, Vice-Presidentes Executivos VICE-PRESIDENTES: Angelo Rossi, Fatima Ali, José Wilson Armani Paschoal, Luiz Gabriel Rico, Peter Rosenwald

Gol tem o menor cu

Fiat Palio é o modelo popular mais caro para manter, segundo pesquisa

GLENDIA PEREIRA
e EMERSON COELHO
Da Redação

Mesmo custando um pouco mais do que todos os seus concorrentes, o Gol Mi 1.0 (R\$ 13.450) é o carro que tem o menor custo de manutenção entre os populares nacionais (modelos básicos). Na sequência estão Fiesta 1.0 (que custa R\$ 12.869), Ka L (R\$ 11.892), Uno Mille SX (R\$ 11.725), Corsa Wind (R\$ 11.725) e o próprio Gol (R\$ 12.054).

OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO

Carro

Troca de embreagem
Autorizadas
Independentes

Troca de bateria
Autorizadas
Independentes

Regulagem da injeção/ limpeza dos bicos
Autorizadas
Independentes

Troca das pastilhas de freio
Autorizadas
Independentes

Troca das lonas de freio

Gol Mi 1.0

R\$ 275,50
R\$ 232,50

R\$ 107,50
R\$ 35

R\$ 82,50
R\$ 150

R\$ 78,50
R\$ 40

R\$ 88
R\$ 30

Dá para ser feliz

Gol 1000, o carro com a manu

Tão importante quanto o preço na hora de escolher um carro, é o quanto você vai gastar com a manutenção dele. De acordo com pesquisa realizada pelo jornal Diário do Grande ABC, o Gol é o modelo popular com o

menor custo de manutenção do mercado. Faça uma comparação e você também vai verificar que trocar embreagem, bateria, pastilhas e lonas de freio, amortecedores e silencioso do escapamento sai muito mais barato



omóveis

Custo de manutenção

sa do Diário junto a concessionárias e lojas independentes da região

Corolla Wind	Palio ED	Uno Mille	Fiesta 1.0	Ka L 1.0
R\$ 428,76 R\$ 230	R\$ 425,93 R\$ 235	R\$ 368,14 R\$ 364	R\$ 280,59 R\$ 242,50	R\$ 296,34 R\$ 250
R\$ 111,11 R\$ 37,50	R\$ 126,25 R\$ 40	R\$ 125,05 R\$ 32,50	R\$ 174,98 R\$ 37,50	R\$ 174,98 R\$ 40
R\$ 81 R\$ 150	R\$ 49,85 R\$ 150	R\$ 49,85 R\$ 150	R\$ 115 R\$ 150	R\$ 115 R\$ 150
R\$ 138,69 R\$ 63	R\$ 88,13 R\$ 52	R\$ 87,32 R\$ 40	R\$ 72,17 R\$ 56,50	R\$ 124,89 R\$ 25*
R\$ 100,60 R\$ 50	R\$ 118,93 R\$ 30	R\$ 125,39 R\$ 30	R\$ 91,22 R\$ 57	R\$ 86,22 R\$ 25*
R\$ 204,18 R\$ 181,64 R\$ 120**	R\$ 279,18 R\$ 212,34 R\$ 245	R\$ 284,75 R\$ 217,35 R\$ 245	R\$ 194,77 R\$ 175,40 R\$ 80*	R\$ 194,77 R\$ 175,40 R\$ 80*

321 e na Diauto, em São Caetano, R\$ 230. Mais uma vez, a diferença se deve, principalmente, ao valor da mão-de-obra: na Savol custa R\$ 60 a hora e na Diauto R\$ porque dá 40% de desconto preço nas lojas independentes nesse caso, não é muito mais caro: R\$ 232,50, em média.

Tudo influi no preço das peças e da mão-de-obra, como o lançamento, mecânica mais complexa, oferta das peças no mercado de reposição e tamanho do carro. Parece estranho? Não troca da embreagem do exemplo, é mais cara do que a da Fiesta, tanto em concessionárias quanto em lojas independentes. Explicação, segundo técnicos, é o pouco espaço disponível para a troca apesar de os carros terem a mesma plataforma.

Outro ponto que preocupa é o tempo que o carro fica parado no mercado. Por isso, qualquer loja que tenha um bom estoque de peças é mais confiável.

gastando pouco.

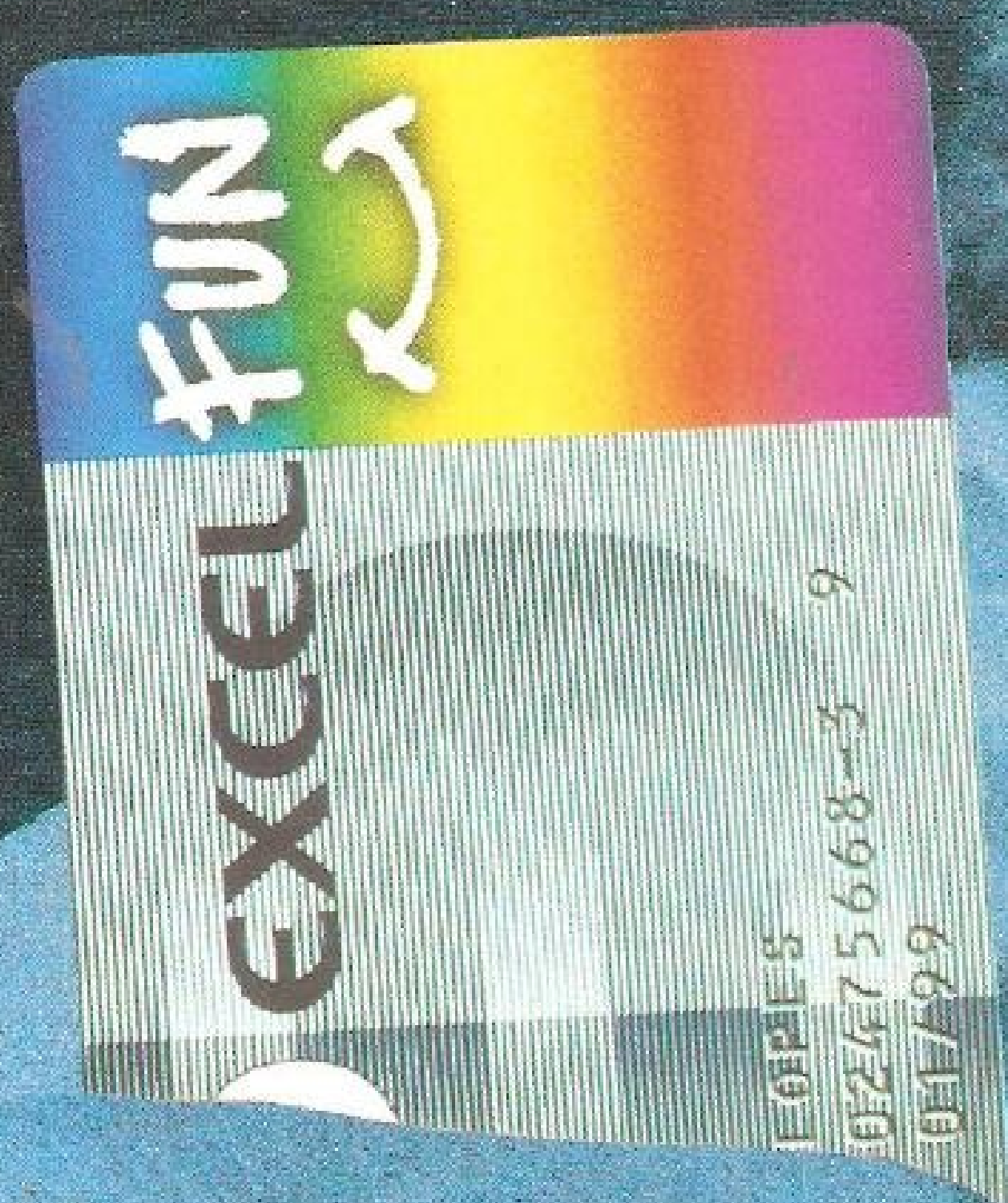
manutenção mais barata da categoria.

para quem tem um Gol. Além disso, quem tem um Gol pode contar com a garantia e a qualidade das Peças Originais Volkswagen e da maior e melhor Rede de Assistência Técnica do país: mais de 700 Concessionários,

garantindo segurança e economia para você e o seu Volkswagen. Antes de escolher seu próximo carro, compare também o custo de manutenção. Você vai entender por que o Gol é o carro mais vendido do país.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.



Mostre este cartão para as filas de cinema.



Cliente ExcelCard leva vantagem na hora de ir ao cinema: não precisa enfrentar fila nem usar dinheiro para pagar os ingressos. Basta sacar o cartão ExcelFun e passar pela exclusiva catraca eletrônica, localizada logo na entrada, que o valor é debitado na fatura do seu ExcelCard. E não é preciso ser cliente Excel Econômico para ter um

ExcelFun. É só escolher um dos cartões ExcelCard – ExcelCard MasterCard, ExcelCard VISA ou ExcelCard American Express – que você ganha automaticamente o seu ExcelFun, sem nenhum acréscimo ou taxa de anuidade. ExcelFun.

Com ele, você passa longe das filas de cinema.

0800



PROCURE UMA DE NOSSAS AGÊNCIAS E PEÇA O SEU EXCELCARD!

EXCEL
ECONOMICO
O BANCO